

## FLORÍSTICA DAS BRIÓFITAS DA SERRA DOS CARAJÁS E SUA POSSÍVEL UTILIZAÇÃO COMO INDICADORAS DE METAIS.

*Fernanda Ilkiu Borges* ( Bolsista de Iniciação Científicas)  
e *Regina Célia Lobato Lisboa* (Pesquisadora DBO/MPEG/CNPq)

A província mineral de Carajás situa-se no sul do Estado do Pará e norte do Estado do Tocantins. Tem cerca de 150.000 Km<sup>2</sup> e sofre influência das bacias dos rios Araguaia, Tocantins e Xingu. Apresenta áreas florestais (mata densa) e áreas não florestais (savanas metalófilas, campo rupestre ou vegetação de canga). Os objetivos deste trabalho são determinar a diversidade específica das briófitas nos diferentes ecossistemas da Serra dos Carajás e a possível utilização de algumas espécies como indicadoras de metais. Foram coletados quase 2000 espécimes nos diferentes tipos de vegetação que ocorrem sobre minérios de ferro (canga), de ouro (Projeto Bahia), de manganês (Igarapé Azul), de cobre (Igarapé Salobo) e de níquel (Serra Vermelha). Como resultados, foram identificados 18 famílias destacando-se Dicranaceae, com a espécie *Campylopus savannarum* (C. Mull.) Mitt. ocorrendo abundantemente sobre rochas de ferro, muitas vezes associada a *Pilosium chlorophyllum* (Hornsch.) C. Mull.. Calymperaceae apresenta maior diversidade específica (9 espécies). Mais de 50 espécies de briófitas são relacionadas, com seus ecossistemas, substratos e minérios onde ocorrem. Quatro espécies foram referidas pela primeira vez para o Estado do Pará. (CNPq/MPEG, Companhia Vale Do Rio Doce, Fundação Margareth Mee e Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA)).